



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE
CENTRO DE CIÊNCIAS JURÍDICAS E SOCIAIS
CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS**

KELLY CRISTINA MONTEIRO

**A EXPRESSÃO ÉTICA DOS PROFISSIONAIS DE CONTABILIDADE
NOS ESCRITÓRIOS DO MUNICÍPIO DE POMBAL - PB**

**SOUSA - PB
2006**

KELLY CRISTINA MONTEIRO

**A EXPRESSÃO ÉTICA DOS PROFISSIONAIS DE CONTABILIDADE
NOS ESCRITÓRIOS DO MUNICÍPIO DE POMBAL - PB**

Monografia apresentada ao Curso de Ciências Contábeis do CCJS da Universidade Federal de Campina Grande, como requisito parcial para obtenção do título de Bacharela em Ciências Contábeis.

Orientadora: Professora Ma. Alba Cleide Calado Wanderley.

**SOUSA - PB
2006**

KELLY CRISTINA MONTEIRO

**A EXPRESSÃO ÉTICA DOS PROFISSIONAIS DE CONTABILIDADE NOS
ESCRITÓRIOS DO MUNICÍPIO DE POMBAL - PB**

Esta monografia foi apresentada como trabalho de conclusão de curso de Ciências Contábeis da Faculdade de Ciências Contábeis de Pombal - PB, obtendo a nota (média) de _____, atribuída pela banca constituída pela orientadora e examinadoras abaixo.

_____ de _____ de 2006

Prof^ª. Ms. Alba Cleide Calado Wanderley - Orientadora
Faculdade de Ciências Contábeis de Pombal - PB

Prof^ª. Ms. Janaina Ferreira Marques de Melo - Examinadora
Faculdade de Ciências Contábeis de Pombal - PB

Prof^ª. Ms. Maria Daguia Alves Pereira - Examinadora
Faculdade de Ciências Contábeis de Pombal - PB

Pombal – PB
2006

Dedico à minha avó, Severina Alves Monteiro,
e aos meus pais, Edmivan Monteiro e Maria
Cristina, por me darem apoio para a conclusão
deste trabalho.

AGRADECIMENTOS

A Deus, pelo dom da sabedoria;

À professora e orientadora, Ms. Alba Cleide Calado Wanderley, por ter me orientado na realização deste trabalho monográfico;

Aos professores e funcionários da Faculdade de Ciências Contábeis de Pombal-PB, em especial, Edinaura, Fabrícia, Terezinha e Ronaldo, por engrandecerem os meus conhecimentos;

Aos sujeitos da investigação: José Leite Formiga, Tácio Moraes Vieira Ferreira, Moacir de Sousa Ildelfonso e Elenita dos Santos Oliveira, por fornecerem dados para a concretização deste trabalho;

Aos colegas: José Nilton, George Carlos, Marilúcia, Lulu e Raquel, por terem me proporcionado bons momentos no decorrer do curso;

Ao amigo Joaquim, pelo companheirismo e contribuição para a realização desta pesquisa;

À amiga e colega de estudos, Poliana Roberta, por colaborar na organização deste trabalho, não deixando de mencionar as brincadeiras, os “três segundos” e o “quíé inucenti?”;

A Walmark, por ser uma pessoa presente na minha vida.

“Ética, mais do que um discurso é um modelo de fazer as coisas, um modo de decidir. Embora não possamos dizer que a ética é uma questão de intuição – do que é certo ou do que é errado, por exemplo - , com frequência podemos afirmar que sentimos que a coisa correta foi feita ou não foi feita”.

Zajdsznajder

RESUMO

MONTEIRO, Kelly Cristina. **A expressão ética dos profissionais de contabilidade nos escritórios do município de Pombal – PB**. 2006. 43p. Monografia – Faculdade de Ciências Contábeis de Pombal – Pombal, 2006.

Este trabalho apresenta um estudo sobre a expressão ética dos profissionais de contabilidade nos escritórios do Município de Pombal-PB, com base nos conceitos relacionados à ética, tais como: Trabalho e Diálogo. Os objetivos desta pesquisa foram identificar os conceitos sobre ética e compreender as relações éticas dos profissionais de Contabilidade do Município de Pombal-PB. Usamos como metodologia, a pesquisa qualitativa, com a intenção de transformar os “dados quantitativos” em resultados explicativos através das nossas interpretações. A linha investigativa, adotada por este trabalho, seguiu os trilhos das reflexões sobre ética. Nesse sentido, procuramos estruturar o trabalho em 03 (três) capítulos, que apresentam organizados, teoricamente e metodologicamente, os resultados da pesquisa.

Palavras- Chave: Ética. Trabalho. Diálogo.

ABSTRACT

MONTEIRO, Kelly Cristina. **The accounting professionals' ethical expression in the offices of the municipal district of Pombal – PB.** 2006. 43p. Monographic – Faculty of Sciences' Accountant of Pombal – Pombal, 2006.

This monographic work developed a study on the accounting professionals' ethical expression in the offices of the municipal district of Pombal-PB; with base in the related concepts the ethics, such as: work and dialogue. The objectives of this research went identify the concepts on ethics and to understand the professionals' of accounting of the Pombal municipal district ethical relationships. We used as methodology the qualitative research, with the intention of transforming the quantitative data in explanatory results through our interpretations. The line investigative adopted for this work followed the trails of the ethics reflections. In that sense, we tried to structure the work in three chapters that will appear organized, theoretically and methodologically the results of the research.

Key - Words: Ethical. Work. Dialogue.

LISTA DE QUADROS

| | |
|---|----|
| Quadro 1 – Propostas dos sujeitos da investigação com relação à ética profissional..... | 33 |
|---|----|

SUMÁRIO

| | |
|--|-----------|
| INTRODUÇÃO..... | 10 |
| CAPÍTULO 1 – AS BASES TEÓRICAS E METODOLÓGICAS DA INVESTIGAÇÃO..... | 12 |
| 1.1 Objeto da investigação..... | 13 |
| 1.2 Conceitos norteadores da investigação..... | 14 |
| 1.3 Procedimentos metodológicos..... | 15 |
| 1.4 Sistematização da investigação..... | 16 |
| CAPÍTULO 2 – ÉTICA: UMA CONDIÇÃO HISTÓRICA PARA O EXERCÍCIO DA CONTABILIDADE..... | 17 |
| 2.1 A construção histórica da ética..... | 18 |
| 2.2 Ética profissional na contabilidade..... | 21 |
| CAPÍTULO 3 – A DIMENSÃO ÉTICA NOS ESCRITÓRIOS DE CONTABILIDADE DO MUNICÍPIO DE POMBAL – PB..... | 26 |
| 3.1 Ética: uma visão dos profissionais de contabilidade do município de Pombal – PB..... | 27 |
| 3.2 Relações éticas dos profissionais de contabilidade do município de Pombal – PB..... | 29 |
| CONSIDERAÇÕES FINAIS..... | 34 |
| REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS..... | 36 |
| APÊNDICES..... | 37 |

INTRODUÇÃO

Este trabalho aborda a expressão ética dos profissionais de Contabilidade nos escritórios do Município de Pombal-PB, tendo como objetivos, identificar os conceitos sobre ética na visão destes profissionais e compreender as relações éticas existentes nesta profissão.

O trabalho foi centrado na perspectiva de responder ao problema: “Como se processa o exercício ético dos profissionais de Contabilidade do Município de Pombal-PB?” Para uma melhor compreensão sobre o conteúdo desta pesquisa, a mesma foi dividida em tópicos que descrevem a ética na profissão contábil.

O objeto da pesquisa retrata a expressão ética dos profissionais de Contabilidade nos escritórios do Município de Pombal-PB. Os conceitos sobre trabalho e diálogo deram suporte para execução da pesquisa. Os procedimentos metodológicos utilizados foram referências bibliográficas, pesquisas de internet, leituras de revistas, elaboração de um roteiro de perguntas semi-estruturadas e utilização de um caderno de campo para anotar todas as observações. A sistematização da investigação foi feita por etapas, as quais interagiam dialeticamente.

A construção histórica da ética foi demarcada por períodos, as primeiras reflexões éticas tiveram origem na Antiga Grécia, onde havia uma combinação entre ética e política. Na Idade Média, devido à influência da Igreja, as normas de convivência social desta época passaram a ser reguladas pelos princípios do cristianismo e não mais pela política. Na Idade Moderna, com a ocorrência de grandes transformações, foi instaurada neste período uma nova ética, não mais voltada para os princípios do cristianismo, mas para o trabalho. O tópico que aborda a ética profissional na Contabilidade apresenta o surgimento da Contabilidade até a importância da ética para os profissionais contábeis.

Os conceitos sobre ética na visão dos sujeitos da investigação, são embasados por pilares de responsabilidade, cooperação, compromisso e respeito às suas profissões. As relações éticas existentes nesta profissão não se dão de forma unilateral, e sim, assumem várias dimensões, ou seja, o contador se relaciona sob uma multilateralidade na vivência com os clientes, funcionários, fisco estadual e classe contábil.

As abordagens sobre as expressões éticas se fazem necessárias, principalmente hoje, quando a humanidade vivencia um período de desconstrução dos valores morais. Nesse sentido, a pesquisa assume grande relevância no momento em que os profissionais de Contabilidade, também, vivenciam conflitos éticos.

CAPÍTULO 1

AS BASES TEÓRICAS E METODOLÓGICAS DA INVESTIGAÇÃO

1.1 Objeto da investigação

A história das relações humanas coincide com a sua existência, são relações que devem ser pautadas pela cooperação e pelo poder coletivo, numa relação de comutação, reciprocidade, respeito e responsabilidade. O profissional de Contabilidade não se esquivava deste contexto, quando se propõe ao trabalho, propõe-se também a manter uma cooperação coletiva para o bom cumprimento da ética na Contabilidade. São relações que vão ser conduzidas pelo compromisso individual de cada profissional em busca de uma coletividade. Dessa forma, o estudo da expressão ética dos profissionais de Contabilidade vai ganhando importância, na medida em que a sociedade percebe este profissional como um colaborador dos trabalhos coletivos, seja patrimonial, fiscais ou administrativos.

O fenômeno da investigação é a expressão ética dos profissionais de Contabilidade nos escritórios do Município de Pombal-PB. O interesse em trabalhar com esse conceito partiu da preocupação de entender como se processa o exercício ético destes profissionais. Com isso, foi preciso identificar os conceitos sobre ética na visão destes profissionais e compreender as relações éticas existentes nesta profissão.

A relevância deste trabalho, além de trazer contribuições para a história local da Contabilidade, ganha destaque também, como instrumento de reflexão para os profissionais e estudantes da área sobre a questão da ética na Contabilidade.

1.2 Conceitos norteadores da investigação

A ética se constitui em relações complexas. Dessa forma, para entender a ética, é necessário compreender alguns conceitos relacionados que aqui denominam-se conceitos norteadores da investigação. A opção por estes conceitos, justifica-se pelo fato de autores e sujeitos da investigação os enfocarem, por diversas vezes, quando se referiram à ética. Portanto, foram elaborados conceitos sobre trabalho e diálogo.

Conceitua-se o trabalho como um fator econômico e fundamental para a construção da identidade e da realização pessoal e social. O trabalho se constitui como algo do “homem”, como um campo de concretização de suas idéias e de perspectiva de transformação social.

O trabalho pode ser visto como o lugar de auto-realização do homem, extensão de sua personalidade, espaço de criatividade, onde ele fala de si, mostra-se diante do seu grupo social, expressa sua identidade, presta um serviço social e contribui para o bem comum (GONÇALVES E WYSE, 1997, p. 61).

Direcionando-se, agora, para o conceito sobre diálogo, diz-se que é uma fala alternada entre duas ou mais pessoas, ou seja, é o conflito entre perguntas e respostas, sempre em busca da verdade e da igualdade.

O diálogo é um bom ponto de partida e um bom ponto de chegada para recuperar a igualdade. Nas relações face a face – e as relações entre educador e educando o são – a recuperação da democratização reside em poder estabelecer uma ação comunicacional que vise construir a identidade do oprimido e posicioná-lo na luta pela libertação (RUSSO, 1999, p. 120).

Nas relações éticas dos profissionais de Contabilidade, essas duas categorias e/ou conceitos necessitam estarem presentes, ou melhor, deveriam ser uma constante no cotidiano dos profissionais de Contabilidade, pois se existe o trabalho na sua forma essencial de “ser,” existirá a necessidade da permeação desse “fazer contábil”, que só será, harmoniosamente, efetivado através do diálogo.

1.3 Procedimentos metodológicos

Como a pesquisa tem por objetivos identificar os conceitos sobre ética e compreender as relações dos profissionais de Contabilidade do Município de Pombal-PB, utilizou-se como procedimentos metodológicos para a construção deste trabalho referências bibliográficas de autores que abordam essa temática, Pereira e Xavier (2000), Gonçalves e Wyse (1997), entre outros, além de pesquisas da internet, visto que com a introdução das novas tecnologias, essas informações tornaram-se mais acessíveis. Também fez-se uso de revistas como, por exemplo, a Revista Brasileira de Contabilidade (RBC), elaborou-se um roteiro de perguntas semi-estruturadas para colher os dados da pesquisa e foi adotado, também, um caderno de campo para anotar todas as observações percebidas, durante a investigação.

Portanto, foi necessário fazer um levantamento para identificar a quantidade de escritórios de Contabilidade que existem no Município de Pombal-PB, chegando a uma média de 12 (doze) escritórios, trabalhando-se apenas com uma amostra de aproximadamente 35% (trinta e cinco por cento), ou seja, 04 (quatro) escritórios, com os quais foi possível fazer uma análise qualitativa dos dados colhidos dos sujeitos desta investigação.

Não se pode deixar de comentar a respeito do contato feito com os profissionais contábeis, que foi limitado apenas à entrega e recebimento do roteiro de perguntas, mesmo se referindo à questões semi-estruturadas. É importante salientar as dificuldades que surgiram para a obtenção dos dados desta pesquisa por parte de alguns profissionais, já outros forneceram as informações com grande interesse de colaborar com o trabalho.

1.4 Sistematização da investigação

Todo trabalho deve passar por etapas sistemáticas. Portanto, a pesquisa foi feita por etapas, as quais interagiam dialeticamente, de maneira que foi representada a análise num processo de reflexão, presumindo o retorno ao ponto de partida, sempre que necessário.

Pode-se, agora, sistematizar a investigação pelas seguintes etapas:

- Leituras das bibliografias de autores que abordam a ética na Contabilidade;
- Pesquisas realizadas na Internet, com a preocupação de colher maiores informações sobre este conceito;
- Leituras de revistas que abordam esta temática, visto que torna a pesquisa mais compreensiva;
- Elaboração de um roteiro de perguntas semi-estruturadas, direcionadas aos sujeitos da investigação;
- Análise, interpretação e transcrição das respostas obtidas do roteiro de perguntas;
- Construção do corpo do trabalho, levando em consideração todo o material recolhido durante a pesquisa.

Assim, o trabalho foi construído com a inteiração das fontes, demonstrando o máximo de clareza e fidelidade aos dados, em busca de resultados que possam colaborar, de certa forma, para outras pesquisas, como também aos profissionais de contabilidade.

CAPÍTULO 2

ÉTICA: UMA CONDIÇÃO HISTÓRICA PARA O EXERCÍCIO DA CONTABILIDADE

2.1 A construção histórica da ética

Percorrendo pela história das idéias éticas, visualiza-se a estreita relação que existe entre a evolução do mundo material ou econômico e o mundo dos valores morais.

As primeiras reflexões éticas tiveram origem na Antiga Grécia, onde havia uma combinação entre ética e política. Para os gregos, os conceitos sobre o bem, a verdade e a justiça eram ditados pela consciência moral do indivíduo, mas decididos de forma racional e livre em praça pública.

Dessa forma, compreende-se que na visão dos gregos, o mundo dos valores morais era o mundo da liberdade e da racionalidade, que se realizavam em praça pública, através da prática política. Eles consideravam, ainda, que para exercer a cidadania, o diálogo deveria ser travado entre homens livres e iguais. Um comportamento só poderia ser ético, quando livre de qualquer constrangimento, necessidade ou determinação.

Transportando-se da Idade Antiga para a Idade Média, observa-se que os princípios éticos sofreram uma significativa mudança. Devido à influência da Igreja, as normas de convivência social desta época passaram a ser reguladas pelos princípios do cristianismo e não pela política.

Desse modo, a ética já não se manifestava através da ação, do comportamento e do agir social, mas, através da fé e da caridade, ou seja, das boas intenções e do desejo de buscar sempre o bem para atender a vontade de Deus.

Se antes os valores éticos deveriam nortear as relações humanas em busca do bem comum, na Ética Cristã a finalidade da prática dos valores é encaminhar as relações dos indivíduos para com Deus, supremo juiz das ações humanas: é Ele que pode observar a consciência e saber as intenções dos homens. Desse modo, o que passa a ser avaliado é a interioridade, a consciência (GONÇALVES E WYSE, 1997, p. 21).

Esse período foi marcado pelo rompimento do vínculo entre Ética e Política. Os valores éticos estavam sendo guiados pela lei divina e não mais pela vontade livre e racional do indivíduo.

Na transição da Idade Média para a Idade Moderna, ocorreram grandes transformações. O comércio tornou-se mais intenso, novas terras foram descobertas, houve o surgimento de importantes invenções que, conseqüentemente, introduziram mudanças na parte econômica, como também nos valores da sociedade. Foi instaurada, nesse período, uma nova ética, não mais voltada para os princípios do cristianismo, mas para o trabalho.

Desse modo, a Idade Moderna foi marcada pela ética do trabalho, ou seja, na modernidade, o trabalho passou a ser reconhecido como fato social determinante da própria humanização do homem e elemento capaz de modificar as condições de existência da própria sociedade.

Esta idéia peculiar do dever profissional, tão familiar a nós hoje, mas, na realidade, tão pouco evidente, é a mais característica da “ética social” da cultura capitalista, e, em certo sentido, sua base fundamental. É uma obrigação que o indivíduo deve sentir e que realmente sente, com relação ao conteúdo de sua atividade profissional, não importando no que ela consiste e particularmente, se ela aflora como utilização de seus poderes pessoais ou apenas de suas possessões materiais (WEBER, 1987, p. 33-34).

Para a sociedade moderna, o trabalho era uma expressão de liberdade, através dele o homem modificava a natureza, inventava novas técnicas, criava uma nova realidade, enfim, modificava a trajetória das coisas, alterando a si próprio e a sociedade onde vivia.

Essa expressão de liberdade da sociedade moderna está relacionada também à questão da ética expressa nos escritos de Kant. Para ele, agir com liberdade é agir por dever, pelo que é certo e constitui a lei moral. No livro O Mundo de Sofia de Jostein Gaarder, o autor se refere a essa questão trabalhada por Kant. Segundo Gaarder (2002, p.358), “só quando você faz alguma coisa por considerar seu dever seguir a lei moral é que você pode falar de uma ação moral. Por isso é que a ética em Kant também é freqüentemente chamada de ética do dever”.

Em relação ao trabalho na sociedade moderna, o mesmo não era apenas considerado um fator econômico, mas também era uma necessidade psicológica da humanidade, já que através dele, o homem tinha a oportunidade de pertencer a um grupo, estabelecendo vínculos de solidariedade, permitindo-lhe realização e felicidade pessoal e social. Cabe ressaltar Marx, quando colocava o trabalho como uma forma de modificar o homem e a sociedade.

A ética do trabalho consiste em entender essa atividade – o trabalho – como fator fundamental à construção da identidade e da realização pessoal e ao estabelecimento de uma ordem social, onde prevaleçam relações fundadas na dignidade, na liberdade e na igualdade entre os homens (GONÇALVES E WYSE, 1997, p. 24).

Nesse contexto, para os modernistas, a igualdade e a liberdade entre os homens eram condições próprias da natureza humana, consideradas também peças fundamentais e necessárias para o pleno desenvolvimento da ética do trabalho.

2.2 Ética profissional na contabilidade

A Contabilidade é considerada uma das profissões mais antigas da humanidade. Pesquisas demonstram que esta profissão já existia há muito tempo. Segundo Sá (2001, p.130), “há provas de exercício profissional da Contabilidade na civilização sumero-babilônica, há mais de 6.000 anos. Os registros contábeis datam de mais de 20.000 anos, encontrados no Paleolítico Superior.”

O processo de evolução da Contabilidade foi gradual. Foi na Europa, entre os séculos XIII e XVII, que ocorreu a verdadeira explosão desta profissão, com destaque para as atividades mercantil, econômica, cultural e o surgimento da Escola Européia.

No início do século XX, o centro das atenções mundiais voltou-se para os Estados Unidos da América, surgindo a Escola Norte-Americana, que predomina até os dias de hoje, em todo o mundo.

Destaca-se, ainda no século XX, a centralização das atividades empresariais, devido à consolidação dos grandes conglomerados multinacionais, a globalização da economia e a volatilidade do mercado financeiro, atribuída ao desenvolvimento das telecomunicações e da informática.

Todas as modificações que estão ocorrendo no cenário econômico mundial exigem das organizações constantes adaptações ao ambiente em que estejam inseridas, seja qual for o seguimento, pois estas mudanças trazem ameaças (concorrência, necessidades de aperfeiçoamento das novas tecnologias, globalização) e/ou oportunidade (possibilidades de crescimento, novos mercados, inovações)... (PEREIRA E XAVIER, 2000, p. 132).

É importante ressaltar que não são apenas as organizações que precisam constantemente se adaptarem às mudanças no cenário econômico mundial, a Contabilidade como profissão e ciência deve também se adaptar a esta evolução, não só sob o aspecto econômico como também ético.

Essa discussão nos remete a tentativa de responder um novo questionamento: o que seria ética? É claro, sem pretensões de esgotar as possibilidades da resposta. Foi centralizada as atenções nesta pesquisa para contribuir na construção deste conceito.

A Ética é o ramo da filosofia e ciência do comportamento moral dos homens em sociedade. Ela é considerada uma ciência, pois, tem objeto próprio, leis próprias e método próprio. Devido à Ética lidar com questões morais, pode-se afirmar que o seu objeto de estudo é a moral. De acordo com Lisboa (1997, p.23), “pode-se definir o termo ética como sendo um ramo da filosofia que lida com que é moralmente bom ou mal, certo ou errado.”

Etimologicamente falando, diz-se que ética significa caráter, modo de ser. É válido tanto para indivíduos como para grupos da sociedade. A palavra grega de origem é “*ethos*” e foi aplicada na filosofia ocidental por Aristóteles. A ética diz respeito à organização da vida da pessoa, da família, das instituições e da sociedade como um todo.

Fazendo um estudo mais detalhado pode-se dividir a ética em três tipos:

- Ética Pessoal – Refere-se à ação individual. Para se ter ética é preciso ter consciência ou caráter. É ter seus valores e princípios alicerçados nas suas convicções e mundo interior.
- Ética Pública ou Social – Refere-se à responsabilidade da sociedade como um todo pelo bem comum.
- Ética Profissional – Refere-se à forma específica de agir do homem no exercício de sua atividade profissional a favor da comunidade.

Com base nestas divisões da ética, a pesquisa tem por objetivo identificar os conceitos e compreender as relações éticas dos profissionais de Contabilidade do Município de Pombal - PB.

Entende-se por ética profissional, o comportamento moral do homem no exercício de sua atividade profissional. Como o próprio nome já diz, é o uso da ética nas relações profissionais.

Ética Profissional é o conjunto de princípios que regem a conduta funcional e de comportamento daqueles que compõem determinada profissão. Assim, a ética profissional aplicada ao exercício da contabilidade é a parte da moral que trata das regras de conduta do contabilista. Entende-se, pois, que Ética Profissional é o conjunto de regras de comportamento do contabilista, no exercício de suas atividades profissionais (ANDRADE, 1999, p.57).

No início deste século, têm ocorrido muitas discussões sobre a questão ética na Contabilidade. Os recentes escândalos envolvendo grandes corporações têm colocado em questionamento esta profissão, denegrindo a imagem de todos os profissionais, ou seja, colocando em xeque a sua ética.

Para exercer a profissão contábil é importante e necessário o pleno conhecimento e domínio de toda sua área, não apenas quanto aos aspectos técnicos, mas também quanto às regras de conduta moral. Sob o ponto de vista ético, não se admite que um profissional de Contabilidade aceite um cargo sem ter a competência profissional para exercê-lo ou que adote ou forneça uma solução para determinado problema, sabendo não se tratar da melhor opção, ou ainda que, por falta de cuidado, o profissional tome uma atitude que no futuro possa trazer efeitos danosos à empresa a qual presta serviços.

Em seu ambiente de trabalho, o contador autônomo é um profissional que se relaciona constantemente com diferentes tipos de pessoas, seja com seus clientes ou seus próprios funcionários, quer ainda com o fisco ou com a própria classe contábil, sendo-lhe exigido um rigoroso comportamento ético.

Observa que de todas as profissões, o Contabilista é o que mais está sujeito a partilhar de esquemas espúrios, já que sua atividade está intimamente ligada com registros de cifras, apurações de resultados e, conseqüentemente, exibe dados que geram montantes a pagar de impostos, taxas, dividendos e diversos encargos (PEREIRA E XAVIER, 2000, p. 136).

O profissional de Contabilidade que se preocupa com os padrões éticos profissionais deve periodicamente fazer uma auto-avaliação, questionando-se até que ponto suas atitudes estão compatíveis com os princípios éticos e morais aplicados no exercício da profissão. Com

isso, ele poderá garantir seu espaço no mercado de trabalho, e o uso contínuo da ética será o seu diferencial na conquista de clientes.

Desse modo, o profissional contábil que valoriza sua profissão sabe aplicar os princípios éticos, não como uma imposição legal, mas como instrumento fundamental de conduta. Ao passo de provar a sua importância para a sociedade, não apenas pela profissão de contador, mas pela demonstração de profissional que adota, no exercício de suas funções, um procedimento ético e moral.

Hoje, mais do que nunca, a atitude dos profissionais em relação às questões éticas pode ser a diferença entre o seu sucesso e o seu fracasso. Basta um desliz, uma escorregadela, e pronto. A imagem do profissional ganha, no mercado, a mancha vermelha da desconfiança (JACOMINO, 2000, p.28).

Os contabilistas têm tido o dever, ao longo do tempo e em cada parte do mundo, de adaptarem-se às circunstâncias para cumprir bem a ética profissional. A consciência de que não basta informar, e que se deve também mostrar o significado das informações, tem sido uma tendência moderna dentro de uma esfera ética da profissão. Da necessidade de que valores realmente positivos no engrandecimento dos profissionais não venham a se perder em meio às más condutas é que surgem os códigos de ética profissional.

O Código de Ética do Contabilista contém um corpo de princípios éticos e problemas específicos que surgem na prática da profissão. Determina que direitos e deveres devem ser cumpridos quando no exercício de suas atividades, não se admitindo erros. Seu objetivo é conscientizar os profissionais a adotarem uma conduta inquestionável perante a sociedade e a própria classe contábil. É importante enfatizar, que quando o profissional atua em desrespeito ao Código de Ética, ele não apenas prejudica a si próprio, como também afeta a imagem e o prestígio profissional de toda a classe contábil.

O Código de Ética Profissional do contabilista como fonte orientadora da conduta dos profissionais da classe contábil brasileira, tem por objetivo fixar a forma pela qual se devem conduzir os profissionais da contabilidade, sobretudo no exercício das suas atividades e prerrogativas profissionais estabelecidas na legislação vigente (FORTES, 2002, p.117).

O Código de Ética Profissional não abrange todas as questões que possam vir a ocorrer na atividade profissional, porém, apresenta uma linha de atuação que deve ser observada pelos profissionais, sujeitando-os inclusive a penalidades quando houver transgressões, o que contribui para uma conduta mais rígida.

CAPÍTULO 3

A DIMENSÃO ÉTICA NOS ESCRITÓRIOS DE CONTABILIDADE DO MUNICÍPIO DE POMBAL

3.1 Ética: uma visão dos profissionais de contabilidade do município de Pombal - PB

Sendo a ética uma categoria e expressão presentes no cotidiano da humanidade, vêm sendo construídas historicamente inúmeras visões sobre o seu conceito. É necessário identificar no tempo presente como esse conceito vem sendo compreendido e construído pelos profissionais de Contabilidade do Município de Pombal-PB. Sem intenção de esgotar as várias visões sobre a ética, foram colhidos alguns conceitos que irão auxiliar o entendimento dessa categoria como norteadora das relações dos profissionais de Contabilidade do Município de Pombal. Portanto, busca-se a leitura/interpretação da própria fala dos sujeitos desta investigação.

Ética na profissão contábil na opinião de Tácio Moraes, “é o exercício da profissão, sem que este venha ferir ou transgredir; primeiramente a legislação vigente e depois os princípios morais que norteiam os bons costumes”. Percebe-se portanto, com este depoimento, que esse tipo de ação ética está relacionado ao fato de exercer a profissão sem violar a legislação em vigor e os princípios norteadores dos bons costumes, os quais valem para todo e qualquer cidadão.

Uma outra forma de compreender a ética, segundo Elenita dos Santos, “é ter senso de responsabilidade ao proceder a escrituração contábil; certeza de fazer o melhor gerenciamento do patrimônio do seu cliente”. Portanto, entende-se que ética na profissão contábil, é ter responsabilidade no que se refere aos documentos contábeis e procurar zelar o patrimônio do seu cliente, gerenciando da melhor maneira.

Neste mesmo prisma, José Leite diz que a ética, “é o cumprimento com a responsabilidade em termos contábeis perante o Código de Ética”. Com isso, conclui-se que ética na Contabilidade é cumprir com todos os direitos e deveres contidos no Código de Ética do Contabilista, quando no exercício profissional. Existe uma visível preocupação do sujeito

desta investigação, quanto ao cumprimento das normas contidas no código que rege esta profissão.

Nesse sentido, também tem-se o conceito de Moacir de Sousa sobre ética:

É a responsabilidade e o zelo que o profissional de contabilidade deve ter para com aqueles que farão uso de suas informações, expressando da melhor forma possível a situação patrimonial das instituições a que presta serviço e honrando com os colegas de profissão e a sociedade em geral.

Portanto, compreende-se que o profissional contábil deve ser bastante claro e objetivo ao se referir à situação patrimonial das empresas para as quais presta serviços, pois é necessário que os seus clientes tenham conhecimento de como seu patrimônio está sendo gerenciado, sem esquecer do compromisso que este profissional deve ter com os colegas contadores e com a sociedade.

É notório, diante das discussões, que os conceitos sobre ética dos sujeitos da investigação são embasados por pilares de responsabilidade, cooperação, compromisso e respeito às suas profissões, como também, a todos os agentes envolvidos na prestação dos seus serviços.

3.2 Relações éticas dos profissionais de contabilidade do município de Pombal - PB

O ser humano age e pensa de acordo com o que acredita, seja na vida pessoal ou profissional. São valores que vão sendo incorporados cotidianamente. Isso denomina-se Ética: o conjunto de valores ou padrões a partir dos quais cada pessoa entende como certo ou errado. Esse agir e pensar humano reflete diretamente nas suas relações de trabalho, refere-se às relações éticas dos profissionais de Contabilidade do Município de Pombal-PB, ou seja, como se dão essas relações? Para responder a tal indagação, é necessário recorrer à leitura/interpretação da fala destes sujeitos.

Essas relações profissionais são construídas e muitas vezes “desconstruídas”, tendo em vista as cenas cotidianas de trabalho, pois pensar nas relações destes profissionais de Contabilidade é pensar nas relações humanas embasadas por princípios éticos.

Assim, o exercício da ética na profissão contábil deve ser mantido nas relações dos profissionais de Contabilidade do Município de Pombal-PB. Para isso, vale analisar o pensamento de José Leite, quando afirma:

A ética contábil depende muito da região onde o profissional habita com seus trabalhos contábeis. Muitos fatores contribuem para a não realização do trabalho dentro da ética: honorários, falta de relacionamento e dificuldade de informações junto aos meios de comunicação.

Comprova-se que o lugar onde o profissional presta serviços é um fator que pode influenciar seu comportamento moral diante dos trabalhos contábeis.

A ética compreende um campo vasto nos relacionamentos, estendendo-se até mesmo como orientadora dos comportamentos humanos. O profissional contábil, entre outros, é um “orientador e administrador”, também, assim ao exercer a profissão, é necessário jogar em cena estas várias possibilidades que a ética proporciona aos profissionais. Conforme consta no depoimento de Elenita dos Santos:

Os clientes são na maioria pessoas simples e desinformadas a respeito de toda e qualquer legislação. Assim sendo, procuro ao mesmo tempo em que contabilizo seu patrimônio, mantê-los informados e fazendo o máximo para que compreendam porque se faz necessário essa ou aquela providência. Procuro orientá-los para que possam tirar o maior proveito dos atos e fatos que acontecem em sua empresa, seja ela de natureza lucrativa ou não.

Elenita é uma expressão ética ao se colocar de forma interativa e responsável com os seus clientes, prestando informação e orientando nas tomadas de decisões.

A profissão contábil é bastante complexa, todos os seus relacionamentos não se dão de forma unilateral, e sim, assume várias dimensões, dessa forma, o contador se relaciona sob uma multilateralidade na vivência com os clientes, funcionários, fisco estadual e classe contábil. Pensando nessa complexidade, esta pesquisa, também, procura entender estes relacionamentos.

Diante disso, é interessante observar como se posiciona Moacir de Sousa em relação a estas pessoas: “aos clientes, procuro dizer a verdade, aos funcionários, tratar com respeito, com o fisco procuro cumprir as obrigações, porém criticando e questionando seus abusos e com a classe contábil, procuro ser solidário”. Moacir propõe-se manter um bom relacionamento com seus clientes, funcionários, fisco estadual e classe contábil, procurando agir com a verdade, respeito, cumprimento das obrigações e solidariedade.

É importante frisar, que esses relacionamentos devem ser estritamente profissionais, para evitar que o contador tome uma atitude que não seja coerente com os seus princípios éticos. Neste sentido, também se expressa Tácio Moraes: “é o tipo de relacionamento que procuro manter especificamente profissional, a fim de evitar o chamado tráfico de influência”.

Na vivência dos profissionais de contabilidade, observa-se várias situações, as quais devem ser solucionadas. Existe o Código de Ética Profissional do Contabilista, que é o conjunto de normas de conduta a serem observadas por estes nas relações profissionais com seus clientes e colegas de profissão, sempre vinculando o aspecto do bem, da moral e da justiça. Segundo Tácio Moraes, “o código de ética deve estar em nossa formação moral,

galvanizado ao longo dos anos. É possível discernir o que é certo ou errado e aquilo que vai de encontro aos bons costumes”.

Entretanto, a existência do Código de Ética Profissional do Contabilista não assegura um comportamento ético por parte dos profissionais de Contabilidade. É importante criar uma consciência na classe para que este seja observado, seguido e obedecido, garantindo assim, uma maior credibilidade e qualidade dos serviços contábeis prestados.

É de suma importância, o conhecimento do Código de Ética, por parte dos profissionais contábeis, este ampara teoricamente nas tomadas de decisões, que são uma prática constante no cotidiano do contabilista.

Só existe, realmente, uma expressão ética, quando existem os problemas que almejam soluções. Foi identificado nesta pesquisa, através dos informantes, alguns problemas mais freqüentes em relação à ética na Contabilidade. José Leite aponta alguns problemas em relação à ética que vivência na profissão: “a falta de relacionamento com alguns colegas e o descumprimento da ética em alguns, faz com que dificultem o nosso trabalho, a burocracia dentro do próprio trabalho e a falta de orientações por parte de alguns órgãos públicos”. Analisando a fala de José, o mesmo menciona o caráter de complexidade que provoca a ausência da ética na Contabilidade, atingindo desde os clientes à classe contábil.

Um dos problemas mais freqüentes vivenciados por estes profissionais da área contábil é a coação pela qual são submetidos, para fornecer informações contábeis, que não condizem com a realidade, com o propósito de conseguirem vantagens para seus clientes. De acordo com Moacir de Sousa, “a pressão para produzir peças contábeis fictícias com o fim de obter financiamentos e outras vantagens” é um problema ético.

Dentre os problemas mencionados acima, considera-se que a falta de ética, entre a classe contábil, seja um dos mais complexos e freqüentes na Contabilidade, pois existe uma

falta de cooperação, respeito e compromisso com os colegas. Por exemplo, existe uma discordância da classe, quanto ao valor da prestação de serviços e troca de informações.

Os problemas mencionados sobre a ética profissional resumir-se-iam à falta de ética humana, antes de serem profissionais, devem ser indivíduos-coletivos, dotados de respeito, solidariedade e compromisso social.

Para engrandecer o trabalho, foi elaborado um quadro com as soluções (propostas) que foram mais enfatizadas pelos sujeitos da investigação em relação à ética profissional, a fim de que, posteriormente, estas propostas possam ser discutidas e colocadas em prática pela classe contábil. Desse modo, foi pensado que seria a forma de “devolver os dados” aos sujeitos que contribuíram para a investigação, construindo, junto a eles, possibilidades de mudanças, vistas como um desafio e com perspectiva de concretização.

| Sujeitos da Investigação | Propostas |
|------------------------------|--|
| Moacir de Sousa Ildefonso | <ul style="list-style-type: none"> • A busca de maior integração entre os profissionais, a fim de coibir práticas antiéticas; • Uma ampla discussão sobre os temas ou questões mais polêmicas; |
| Tácio Moraes Vieira Ferreira | <ul style="list-style-type: none"> • Ter um conselho de classe mais forte e dinâmico, que não atue apenas como órgão arrecadador de anuidades; |
| José Leite Formiga | <ul style="list-style-type: none"> • Mais assistência dos órgãos públicos; • Pessoas mais capacitadas dentro desses órgãos, a fim de prestar-nos informações mais adequadas; • Menos burocracia por parte dos citados órgãos; |
| Elenita dos Santos Severo | <ul style="list-style-type: none"> • Que cada contabilista tenha o compromisso de desempenhar suas funções com zelo, observando a legislação em vigor, sem contudo fazer concorrência ou disputar serviços profissionais de maneira desleal. |

Quadro 1 – Propostas dos sujeitos da investigação com relação à ética profissional

Fonte – Dados da pesquisa de campo

Existem várias propostas mencionadas pelos sujeitos da investigação, para manter um bom relacionamento ético na profissão contábil. É notório que há uma visível preocupação por parte destes sujeitos, ao apresentarem soluções que possam resolver alguns dilemas éticos que surgem no decorrer da profissão. Cabe, à classe contábil ter acesso a estas informações, conscientizar-se e pôr em prática, para evitar práticas antiéticas que possam prejudicar a imagem destes profissionais.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este trabalho permitiu investigar a expressão ética dos profissionais de Contabilidade nos escritórios do Município de Pombal-PB. Durante a investigação, procurou-se identificar, primeiro, a construção histórica da ética, para em seguida, fazer um estudo, mais detalhado, sobre a ética profissional na Contabilidade, direcionada ao Município de Pombal - PB.

As primeiras reflexões éticas tiveram origem na Antiga Grécia, onde havia uma combinação entre ética e política. Na Idade Média, devido à influência da Igreja, as normas de convivência social desta época passaram a ser reguladas pelos princípios do cristianismo e não mais pela política. Na Idade Moderna, com a ocorrência de grandes transformações, foi instaurada neste período uma nova ética, não mais voltada para os princípios do cristianismo, mas para o trabalho.

Em relação à ética profissional na Contabilidade, deparou-se com questões éticas que são sempre conflitantes e de difícil avaliação. De um lado surgem as dúvidas quanto o que é certo ou errado, entre o bem e o mal. De outro, se o que é considerado justo e moral para determinada pessoa, também é para seu grupo social.

Diante disso, considera-se que os contabilistas têm tido o dever, ao longo do tempo e em cada parte do mundo, de adaptarem-se às circunstâncias para cumprir bem a ética profissional. A consciência de que não basta informar, e que se deve também mostrar o significado das informações, tem sido uma tendência moderna dentro de uma esfera ética da profissão.

Observa-se, também, que os conceitos sobre ética, na visão dos sujeitos da investigação, são embasados por pilares de responsabilidade, cooperação, compromisso e respeito às suas profissões, e que as relações éticas existentes nesta profissão não se dão de

forma unilateral, e sim, assumem várias dimensões, ou seja, o contador se relaciona sob uma multilateralidade na vivência com os clientes, funcionários, fisco estadual e classe contábil.

Porém, não se pretendeu esgotar o tema em debate, mas levantar uma contribuição e discussão sobre a ética profissional na Contabilidade, direcionada ao Município de Pombal-PB.

Cabe, finalmente, mencionar que este trabalho foi o primeiro em termos de história local que assumiu a preocupação em escrever sobre a expressão ética dos profissionais de Contabilidade nos escritórios do Município de Pombal-PB, construindo ainda, através dos sujeitos da investigação, possibilidades de mudanças em seu cotidiano, na medida em que os profissionais da cidade de Pombal-PB forem tomando ciência e refletindo sobre suas práticas, com base nesta experiência.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ANDRADE, A. *Ética profissional: comentários, reflexões e orientação* (comentários e orientação de aulas sobre ética profissional do contabilista). São Paulo: Fecap, 1999.

FORTES, José Carlos. *Ética e responsabilidade profissional do contabilista*. Fortaleza: Fortes, 2002.

GAARDER, Jostein. *O mundo de Sofia: romance da história da filosofia*; tradução João Azenha Jr. 49. ed. São Paulo: Companhia das Letras, 2002.

GONÇALVES, Maria H. B.; WYSE, Nely. *Ética e trabalho*. Rio de Janeiro: Ed. Senac Nacional, 1997.

JACOMINO, Darlen. Você é um profissional ético? *Revista Você S. A.* São Paulo: Abril, ed. 25., ano 3, p. 28, jul. 2000.

LISBOA, Lázaro Plácido. *Ética geral e profissional em contabilidade*. Fundação Instituto de Pesquisas Contábeis, Atuariais e Financeiras. 2. ed. São Paulo: Atlas, 1997.

PEREIRA, A. C.; XAVIER, M. Q. Riscos profissionais de auditoria contábil e os avanços tecnológicos. In. *Revista Álvares Penteado*, número 5. São Paulo: Fecap, dezembro 2000.

RUSSO, Hugo A. Sgró, Margarita et Díaz, Andréa. *Aprender a dizer a sua palavra: do outro da razão a razão dos outros*. Contribuições da ação educacional dialógica para a razão comunicacional. In: Paulo Freire – ética, utopia e educação. Danilo R. Streck (org.) Petropolis, RJ. Vozes, 1999.

SÁ, A. L. *Ética profissional*. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2001.

WEBER, Max. *A ética protestante e o espírito do capitalismo*; tradução de M. Irene de Q. F. Szmreksamyi, Tomas J. M. K. Szmreksamyi. 5. ed. São Paulo: Pioneira, 1987.

ZAJDSZANJDER, Luciano. *Ser ético*. Rio de Janeiro: Gryphus, 1994.

APÊNDICES

APÊNDICE A – Questionário

Parte I: Identificação

- Nome Completo
- Formação Profissional
- Endereço Profissional
- CRC

Parte II: Roteiro de Perguntas

1. No seu ponto de vista, o que seria ética na profissão contábil?
2. A sua descrição sobre a ética se realiza no exercício de suas funções? Comente.
3. Sob o ponto de vista ético, como se dá o seu relacionamento com seus Clientes, Funcionários, Fisco Estadual e Classe Contábil?
4. Você tem conhecimento do Código de Ética Profissional do Contabilista? Quais são os pontos positivos e negativos que você destacaria?
5. Quais os problemas mais freqüentes em relação à ética profissional que você vivencia?
6. Quais as soluções que você apontaria para manter o bom relacionamento ético no exercício de sua profissão?

APÊNDICE B – Sujeitos da Investigação

- Nome Completo: José Leite Formiga
 - Formação Profissional: Técnico em Contabilidade
 - Endereço Profissional: Rua Cel. Francisco de Assis, 38, Centro, Pombal - PB
 - CRC/PB 5600
-
- Nome Completo: Tácio Moraes Vieira Feitosa
 - Formação Profissional: Contador
 - Endereço Profissional: Rua Vicente de Paula Leite, S/N, Centro, Pombal - PB
 - CRC/PB 006712/0-5.
-
- Nome Completo: Moacir de Sousa Ildelfonso
 - Formação Profissional: Técnico em Contabilidade
 - Endereço Profissional: Rua Eptácio Pessoa, 795, Centro, Pombal - PB
 - CRC/PB 4469/0-2
-
- Nome Completo: Elenita dos Santos Oliveira
 - Formação Profissional: Técnico em Contabilidade
 - Endereço Profissional: Rua João Pessoa, 164, Centro, Pombal - PB
 - CRC/PB 4950

APÊNDICE C – Carta de Aceitação

Eu, **José Leite Formiga** aceito colaborar, na condição de informante, para construção do trabalho monográfico da bacharelanda Kelly Cristina Monteiro, intitulado: A Expressão Ética dos Profissionais de Contabilidade nos Escritórios do Município de Pombal - PB, da FCCP, sem ônus e pendências para a referida pesquisadora.

O presente é verdade e dou fé.

Pombal - PB, ____ / ____ / ____

José Leite Formiga

APÊNDICE D – Carta de Aceitação

Eu, **Tácio Moraes Vieira Feitosa** aceito colaborar, na condição de informante, para construção do trabalho monográfico da bacharelada Kelly Cristina Monteiro, intitulado: A Expressão Ética dos Profissionais de Contabilidade nos Escritórios do Município de Pombal - PB, da FCCP, sem ônus e pendências para a referida pesquisadora.

O presente é verdade e dou fé.

Pombal - PB, ____ / ____ / ____

Tácio Moraes Vieira Feitosa

APÊNDICE E – Carta de Aceitação

Eu, **Moacir de Sousa Ildefonso** aceito colaborar, na condição de informante, para construção do trabalho monográfico da bacharelanda Kelly Cristina Monteiro, intitulado: A Expressão Ética dos Profissionais de Contabilidade nos Escritórios do Município de Pombal - PB, da FCCP, sem ônus e pendências para a referida pesquisadora.

O presente é verdade e dou fé.

Pombal - PB, ____ / ____ / ____

Moacir de Sousa Ildefonso

APÊNDICE F – Carta de Aceitação

Eu, **Elenita dos Santos Oliveira** aceito colaborar, na condição de informante, para construção do trabalho monográfico da bacharelada Kelly Cristina Monteiro, intitulado: A Expressão Ética dos Profissionais de Contabilidade nos Escritórios do Município de Pombal - PB, da FCCP, sem ônus e pendências para a referida pesquisadora.

O presente é verdade e dou fé.

Pombal - PB, ____ / ____ / ____

Elenita dos Santos Oliveira